

Il termine “esilio” è polissemico. L’esilio c’era già in fondo. L’esilio che c’era nell’anima e nel cuore in fondo sulla colonia italiana in quel territorio.

Io sono infatti un esule nel più completo senso della parola: un esule organico più anagrafico, uno che si sentiva già in esilio a casa propria, molto prima di affrontare la via dell’esodo effettivo nella scia delle grandi migrazioni che, verso la fine della seconda guerra europea, dovevano stravolgere la carta etnica e geografica dell’Est europeo. (Bettiza, 1996, p. 17).

Ci dice ancora nell’epilogo:

L’esilio è simile a una lebbra leggera, che, con un logorìo diluito nel tempo, sfigura e corrompe a poco a poco l’organo della memoria...., ecco perchè ritrovare il filo della memória è, per un esule, un’operazione molto più importante che per un individuo nato e cresciuto e rimasto, senza strappi, nel proprio ambiente naturale.

Olga Alejandra Mordente

USP

Rete! – Corso multimediale d’ italiano per stranieri. Marco Mezzadri e Paolo E. Balboni. Guerra Edizioni – Perugia – 2000.

Além de ser uma homenagem ao futebol, o nome **Rete!** procura transmitir um pouco do que é o livro: um método de ensino de língua italiana que procura abranger três pontos básicos: a tradição da didática italiana (já que o

livro é organizado em unidades didáticas monotemáticas), tradição esta enfocada sobre um fundo europeu de ensino de língua (a idéia é **fazer com a língua** e não **trabalhar com a língua**) e a prática de algumas das linhas mais avançadas de estudo do ensino da língua italiana (o principal ponto é que a gramática seja descoberta pelo aluno com o auxílio do professor). Se este manual por um lado mantém as linhas tradicionais através de livro de classe e livro de casa, por outro inova ao colocar à disposição do aluno e do professor o seguinte material: disquete com exercícios complementares; acesso à rede para aprofundamento de estudo dos temas das unidades (o aluno poderá usar a língua italiana na rede e, assim, aprimorar seu conhecimento da língua, seja sozinho ou com o auxílio do professor); um site que procura atualizar os elementos de cultura, oferecer atividades complementares, disponibilizar exercícios; um ponto de encontro na rede onde os professores podem dar sugestões, fazer críticas, dar alternativas, ou seja, podem dialogar com os autores para aprimoramento do método.

Rete! é um método estruturado da seguinte forma: a) livro de classe; b) livro do professor; c) livro de casa; d) fita cassete acompanhando o livro de classe e o livro de casa (ou CD); e) aplicativos pela internet (www.rete.co.it); f) diversos materiais de apoio que, ano após ano, serão alterados ou acrescidos, aumentando a possibilidade de escolha tanto do professor como do aluno.

O material mais importante a ser utilizado em classe é o livro do estudante que é dividido em unidades com temas únicos, que são apresentados sob vários enfoques. Por exemplo, a unidade 12 do **Rete!1** tem como tema *le vacanze*. Sendo assim, todas as atividades da unidade se desenvolvem a

partir de informações e referências ao tema escolhido. Cada unidade é dividida em partes bem distintas, que abrangem o conhecimento da gramática, do léxico, da fonologia, da cultura, das quatro habilidades da língua. A parte dedicada à cultura procura dar aos alunos de italiano instrumentos idôneos para entender a vida dos italianos hoje, não se esquecendo de mencionar os aspectos culturais e históricos mais importantes da Itália. Como avaliação é apresentado, ao final de cada unidade, um resumo do conteúdo em forma de exercícios. Além disso, há também uma seção de auto-avaliação progressiva: uma atividade que, como proposta, deverá ser feita em casa e posteriormente entregue ao professor. Cada unidade apresenta uma parte para ser desenvolvida em classe e uma para ser trabalhada em casa. Ao todo são 15 unidades.

O livro de casa acompanha o livro do estudante e ainda apresenta uma outra seção dedicada à cultura, interessante para ser usada em contextos onde a cultura precisa ser mais aprofundada (como é o caso dos estrangeiros que precisam conhecer a cultura para compreender melhor a língua). Esta seção de cultura apresenta temas do cotidiano como *le città, la famiglia, la cucina italiana, la lingua e i dialetti*, etc; desenvolvidos em sub-itens e, ao final de cada proposta de tema é apresentado ainda, como curiosidade, um provérbio ou um *modo di dire* que se refere ao assunto estudado.

O livro do professor é muito importante e fundamental, posto que oferece notas e sugestões a serem seguidas pelo professor a cada unidade. Oferece ainda atividades complementares e propostas de testes.

As fitas cassete acompanham tanto o trabalho em classe como o trabalho em

casa. Há também a alternativa de, ao invés de serem usadas as fitas cassetes, se utilizarem os CDs, que contêm o mesmo material das fitas.

Os autores ainda sugerem que, para que o material didático apresentado seja desenvolvido em sua totalidade, sejam utilizadas 300 horas de trabalho orientadas pelo professor, às quais se unem as horas de trabalho individual (em geral, as cumpridas em casa). A finalidade desse conjunto de atividades, propostas pelo novo método, é a de fazer com que o aprendiz atinja um nível intermediário/avançado de conhecimento lingüístico, segundo a terminologia do Conselho da Europa.

Este manual, um dos mais recentes para o ensino de italiano como L2, não nasceu de um único autor ou de um grupo estável, ao contrário, para tirar vantagem da pluralidade das experiências italianas, ele é o produto de uma nova rede de autores e centros de estudos. Vale a pena conferir!

Silvana de Gaspari
UFSC

CESCHI, Raffaello (a cura di) *Storia della Svizzera Italiana: dal Cinquecento al Settecento. Stato del Cantone Ticino, 2000, 716 p. ISBN 88-7713-286-6.*

Il volume finemente presentato e corredato da preziose illustrazioni appartiene alla Collana di storia edita dallo Stato del Cantone Ticino. È suddiviso in 23 capitoli di autori diversi